Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

O DIAGNÓSTICO DE TERRITÓRIO COMO INSTRUMENTO NORTEADOR PARA A VIVÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Cíntia Caroline Menegazzi Giongo[1]
Julia de Marco[2]
Thaíze Lopes de Souza[3]
Marina Pitagoras Lazaretto[4]
Gabriela Marodin[5]
Vanderleia Laodete Pulga[6]

Categoria: Extensão[7]

Resumo: Compreender a realidade e a complexidade das vivências dos usuários que acessam os serviços da Estratégia de Saúde da Família é fator primordial na construção do conhecimento da formação vivenciada na Residência Multiprofissional em Saúde. Preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica (2012), a prática do cuidado utiliza-se de tecnologias complexas e variadas, manejando as demandas de maior frequência e relevância no território, observando os critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e os aspectos éticos implicados. Deste modo, buscou-se conhecer o contexto do território, identificando os produtores de saúde e adoecimento, dispositivos, recursos e redes existentes na perspectiva da assistência à saúde. O diagnóstico do território foi realizado no período de abril a julho de 2017, no campo de estudo e trabalho da Residência Multiprofissional, localizado na Estratégia de Saúde da Família São José Operário, na cidade de Marau, interior do estado do Rio Grande do Sul. Constituiu-se através de visita de reconhecimento de território, construção de mapa falante, levantamento de indicadores de saúde e educação municipais disponíveis em fontes oficiais, levantamento do histórico municipal e territorial, bem como levantamento de dados com equipe de trabalho e

[1] Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: cintia.giongo@acad.pucrs.br
[2] Enfermeira Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: juliademarco1@hotmail.com
3 Mestre em Farmacologia (UFSM). Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: thaize.lopes@hotmail.com
[4] Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: marinalazaretto@hotmail.com
[5] Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: gabi_marodin@yahoo.com.br
[6] Doutora em Educação - educação em saúde (UFRGS). Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, Universidade Federal da Fronteira Sul. Contato: vanderleia.pulga@gmail.com
7 Formato: Comunicação oral

da análise de demanda da ESF. A construção do diagnóstico, a partir da análise e descrição do âmbito socioterritorial instrumentaliza a equipe de saúde na atuação com ações e intervenções de maneira adaptada à realidade dos usuários, considerando o sujeito no contexto em que está inserido para além da demanda que é acolhida na unidade de saúde. Além disso, possibilita a construção de uma assistência que inclui o compartilhamento com a rede e demais possibilidades de práticas. Deste modo, a identificação do território propicia o planejamento e a programação de ações descentralizadas, setoriais e intersetoriais, impactando nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades, em concordância com o princípio da equidade.
Palavras-chave: Diagnóstico. Território. Residência Multiprofissional. Saúde. Atenção Básica.